

## ÂNGULOS DO RESPEITO? PROJETO FOTOGRÁFICO COMO UMA CRÍTICA SOCIAL À LUZ DO *DESIGN THINKING*

Gilberto Broilo Neto<sup>1</sup>

Douglas Marin<sup>2</sup>

Liane Broilo B.<sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo deste artigo é demonstrar as diferentes cenas de desrespeito, com ênfase crítica nos problemas sociais que ocorrem no cotidiano. Através de uma pesquisa exploratória, foram identificadas cinco principais situações relacionadas a esse tema que aparentemente provocam a sociedade. Para isso, utilizou-se o *Design Thinking* (BROWN, 2010) e *Human Centered Design* (2017), devido às metodologias orientadas ao ser humano. Como resultado, foi feita uma sessão fotográfica que evidencia acontecimentos reais presenciados e vividos diariamente, capturados pelo olhar do fotógrafo. Ao final, foi possível organizar uma exposição dessas imagens, possibilitando maior interação entre obra e indivíduo, visto que sua finalidade é instigar o observador a questionar sua conduta perante o comportamento social.

### PALAVRAS-CHAVE

Cotidiano. Desrespeito. Respeito. Fotografia. Crítica.

### 1 INTRODUÇÃO

Diversas pessoas se perguntam: para que serve o *design*? Mas a resposta deve ser respondida com outra pergunta: você viveria sem ele? Pode-se perceber o *design* em todos os setores, movimentando o mercado mundial, sendo responsável pelo consumo voltado ao bem-estar físico e psicológico das pessoas. Porém, muitas criações são direcionadas apenas aos nossos desejos, e não necessidades. Você compra um automóvel por possuir espaço interno amplo e segurança? Ou, o compra pela tecnologia e forma inovadora o qual foi projetado?

A humanidade está em constante busca pelo novo e isso contribui para a existência de uma infinidade de opções. Dessa forma, escolhe-se o que é apresentado através da análise de

---

<sup>1</sup> Graduado em Letras. Mestre em Letras. Doutorando em Letras (bolsista capes). Professor e coordenador na Uniftec.

<sup>2</sup> Estudante do curso de graduação de Design da Uniftec.

<sup>3</sup> Graduada em Marketing pela Unifacex em 2010. Pós-graduada em Consultoria Empresarial pela Unopar em 2014. Pós-graduada em Docência no Ensino Superior pela Uniasselvi em 2019. Atua como professora conteudista.

pequenos detalhes que agradam. Nossas necessidades são mínimas, mas as pessoas desejam satisfazer sua ânsia por mais. Portanto, o trabalho do *designer* é avaliar o consumidor em seu cotidiano. Observando suas tarefas, pode perceber uma necessidade ou, até mesmo, criá-la. Os detalhes definem um bom projeto, tornando-se a chave para a identificação de novas ideias e possibilitando melhorias. Para Vianna et al (2012, p. 14) “os designers aprendem a usar o pensamento adutivo para construir e desconstruir pressupostos, transformando-os em oportunidades de inovação, mantendo-se “fora da caixa.”.

Uma importante função do *design* é interpretar as informações e acontecimentos que ocorrem a nossa volta, tornando-se uma ferramenta importante para compreender e idealizar ações que valorizem produtos, serviços e trabalhos sociais. Dessa forma, faz-se necessário um estudo da mensagem que o projeto deve transmitir ao observador, encontrando e desenvolvendo a melhor solução para determinado problema, conforme Moura et al (2003, p. 118) observa que

design significa ter e desenvolver um plano, um projeto, significa designar. É trabalhar com a intenção, o cenário futuro, executando a concepção e o planejamento daquilo que virá a existir. Criar, desenvolver, implantar um projeto – o design – significa pesquisar e trabalhar com referências culturais e estéticas, com o conceito de proposta.

Sabe-se que o *design* não está focado apenas no lucro. Existem diversas áreas as quais o objetivo principal é auxiliar o ser humano em suas dificuldades. O *designer* tem um grande papel social e cultural, podendo tornar-se a chave de grandes mudanças. Sua função é encontrar alternativas para alertar, minimizar ou solucionar problemas. Para um resultado satisfatório, deve-se realizar uma imersão no cotidiano das pessoas. Vivenciar suas dificuldades o auxiliará a entender o que pode ser melhorado ou explorado, Vianna et al (2012, p. 8) indica que

o designer distingue como um problema tudo aquilo que prejudica ou impede a experiência (emocional, cognitiva, estética) e o bem-estar na vida das pessoas (considerando todos os aspectos da vida, como trabalho, lazer, relacionamentos, cultura, etc.). Isso faz com que sua principal tarefa seja identificar problemas e gerar soluções.

Diversos temas podem ser abordados em um trabalho social. Primeiramente, deve-se

identificar qual assunto será explicado. Para isso, realizam-se pesquisas online, questionários e entrevistas presenciais. A partir dos resultados obtidos, cria-se uma análise referentes às informações coletadas. O objetivo disso é garantir a veracidade dos dados e proporcionar novas alternativas ao assunto encontrado.

Contudo, este artigo trata da captura de imagens que retratam cenas de desrespeito no espaço citadino. Essas fotografias são referenciais do fotógrafo mediados por uma pesquisa a ser tratada na subseção três. A problemática que motivou esta investigação, portanto, dá-se pelo *Design* ser orientado, não apenas a processos de inovação tecnológica, como também às questões de âmbito social. Utilizou-se, então, os métodos de *Design Thinking* (BROWN, 2010) e *Human Centered Design* (2017) a fim de aproximar o *Design* como provocador de soluções às situações do cotidiano dos cidadãos. A fotografia, aqui, é utilizada como uma ferramenta para evidênciação desta pesquisa, que reside em discussões antropológicas (SAMAIN, 2005) e metodológicas do próprio *Design*.

## 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste artigo, foram analisados diversos métodos para indicar o que melhor se enquadra no conceito<sup>4</sup> do trabalho. Entre eles estão: Baxter (2011), Lobach (2001), Brown (2010) e *Human Centered Design* (2017). Cada autor possui características diferentes, mas todos cumprem etapas que diminuem a probabilidade de erros. A grande diferença está no modo que cada um encontra para realizar o controle de informações. Dentre elas, enquadra-se nesse projeto o *Design Thinking*. O principal motivo da escolha, deve-se a um método de trabalho mais flexível, sem ordem sequencial definida. Dessa forma, o trabalho será direcionado para o conceito humano, despertando a atenção das pessoas.

Um dos objetivos dessa metodologia é reunir e absorver o conhecimento de diferentes profissionais, assim, serão encontradas soluções mais inteligentes para definição do problema analisado. Na concepção de Vianna et al (2012, p. 13),

---

<sup>4</sup> Neste trabalho, foram empregadas ferramentas projetais encontradas no método do *Design Thinking* para o título de *designer* de produto. Seu uso possibilitou a análise do comportamento humano em espaço público com relação ao *respeito* no *design* do cotidiano. Com essas referências, foram definidos conceitos que competem aos artefatos imateriais tornando-os materiais. Portanto, a exposição fotográfica amarra esses conceitos em uma performance visual.

foi buscando novos caminhos para a inovação que se criou o que hoje é conhecido como Design Thinking: uma abordagem focada no ser humano que vê na multidisciplinaridade, colaboração e tangibilização de pensamentos e processos, caminhos que levam a soluções inovadoras para negócios.

Tendo em vista os aspectos observados, desenvolveram-se as etapas do projeto para melhor visualizar a sequência do trabalho:

Na etapa ANALISAR, foram realizadas pesquisas para coletar dados que, ao serem avaliados, definiram o andamento do projeto. Além disso, pesquisou-se as ferramentas de trabalho visual mais utilizadas na atualidade. Facilitando, assim, na escolha da que melhor representará o objetivo desejado.

Na sequência, inicia-se a fase CRIAR. Nesse momento, foram utilizados o *moodboard* e o *brainstorming* que são ferramentas facilitadoras no auxílio da criatividade. O material coletado serviu como referência e compreensão do tema abordado, demonstrando as informações de maneira organizada.

Concluindo o projeto, utilizou-se o processo de IMPLEMENTAR. Nessa etapa fez-se necessária a realização de materiais impressos para divulgação das obras, promovendo o entendimento da mensagem que o artista quer transmitir ao observador.

Para demonstrar os ciclos percorridos, projetou-se um mapa sequencial, conforme imagem abaixo:

Figura 1: Metodologia Projetual



Fonte: Autor (2018).

### 3 ANALISAR

Nessa fase, realizaram-se entrevistas<sup>5</sup> para entender e interpretar os problemas e dificuldades vividos no cotidiano humano. As palavras *respeito* e *desrespeito*, obtiveram significativa repercussão, aparecendo em diversas respostas da pesquisa. Sendo assim, as duas palavras serão o tema das obras, com ênfase crítica nos problemas sociais encontrados na vida de cada indivíduo.

Para abordarmos o assunto, torna-se necessário entender qual o significado e de que forma se originou as palavras mencionadas acima. *Respeito* está diretamente associado a moral e ética. São atitudes diretamente ligadas às regras adotadas para uma melhor convivência humana. Em contrapartida, *desrespeito* é a ausência da preocupação com as regras de conduta relacionadas ao *respeito*.

Importante ressaltar que a escolha da ferramenta adequada para a demonstração do projeto é outro fator crucial. Através da pesquisa, obteve-se o nome das mais utilizadas por profissionais renomados e pela mídia especializada. As alternativas propostas foram: desenho manual, fotografia, arte digital, produto e escrita. A opção que obteve melhor colocação foi fotografia, seguida por arte digital. Imagens combinadas com a utilização correta das cores, podem despertar a curiosidade e provocar efeitos diversos para quem as observa. Sendo assim, a fotografia foi a ferramenta escolhida para expressar o projeto.

#### 3.1 RESPEITO

Conforme dicionário *online* Dicio (2018), a palavra *respeito* origina-se do latim, *respectus*. As principais definições para seu significado são: “consideração”, “atenção”, “referência” e “obediência”. Surge, então, uma pergunta simples: qual o significado de *respeito* para as pessoas? Para descobrir a resposta, fez-se necessárias pesquisas, buscando diferentes visões sobre o assunto. Dessa forma, haverá um resultado mais abrangente e dados mais assertivos para defini-la no projeto. Segundo Mendes (2013),

---

<sup>5</sup> A entrevista é constitutiva de dezessete perguntas que perpassam tanto questionamentos pessoais, como idade, escolaridade e local de moradia, como de questões subjetivas sobre o comportamento urbano, definição do conceito de respeito e opções de entretenimento locais. O *link* para a entrevista está disponível em: <<https://goo.gl/BVMMz6>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

o respeito é um dos valores essenciais nas relações humanas. Cultivar o respeito por si e pelos outros permite que haja reconhecimento, aceitação, apreciação e valorização das qualidades do próximo e de seus direitos. Em outras palavras, o respeito é o reconhecimento do valor próprio e dos direitos dos indivíduos e da sociedade.

Um ótimo exemplo para explicá-lo é a diferença entre a visão dos jovens com relação aos idosos. Grande parte das pessoas mais velhas, possuem a convicção de que os jovens devem obedecê-las. Essa mentalidade está associada à sua criação, pois cumpriam-na quando mais novos (MCCABE et al., 2010). No entanto, o mundo sofreu mudanças não apenas tecnológicas, mas também nos relacionamentos e no merecimento de algo. Para a nova geração, *respeito* está vinculada ao mérito, não apenas a idade. Para tê-lo, é preciso conquistá-lo.

Torna-se claro que se entende o *respeito* de forma simples. Porém, seu significado vai muito além disso. Para melhor entendê-lo, pode-se dividi-lo em três partes: posição, reconhecimento e avaliação. Posição liga-se ao cargo que determinada pessoa exerce, como juízes, médicos e professores. Na maioria das vezes não são conhecidos, mas respeitados pela sua posição perante a sociedade. Já o reconhecimento vincula-se a uma forma mais geral, pois todos merecem ser respeitados. A avaliação é quando se respeita alguém por suas ações. Boas ou ruins, não importam. Dependerá do ponto de vista do observador (MIDDLETON, 2006 apud FERNANDEZ, 2010).

Engana-se quem acredita que discordar ou rebater opiniões alheias está faltando com o *respeito* ao próximo. Na verdade, respeitar é aceitar as diferenças, os conceitos distintos e as atitudes opostas. Entender o outro não significa viver igual a ele, mas sim, perceber e interpretar sua visão de mundo. Impor ideias não é respeitar. Cada indivíduo possui a sua. Essa liberdade de escolha define cada ser humano.

### 3.2 MORAL

Moral é compromisso e ação. Cada cultura cria determinadas regras que são estabelecidas e impostas para o bem coletivo. O indivíduo tem a obrigação de cumprir e praticar tais valores e princípios para conviver em harmonia em seu meio. Ao descumprir tais códigos, pode ser julgado e punido pelos seus atos. Para Trasferetti (2009, p. 49),

os termos “moral” e “ética” se confundem. Muitas vezes são aplicados como sinônimos. Mas, na realidade, não o são. Por “moral” entendemos determinadas normas que orientam o comportamento, prático, sobretudo, para com o próximo, mas também para com a natureza e para consigo mesmo.

Existem diferenças no significado conceitual da palavra moral. Sendo extremamente notáveis quando ocorrem comparações entre alguns países ocidentais e orientais. Cada região define seus valores morais baseando-se em sua extensa história nos quesitos sociedade, governo, religião, entre outros. O que para alguns países pode parecer normal, para outros é uma afronta a individualidade do ser humano.

Segundo Chauí (2000), existem vários exemplos para definir a visão entre os hemisférios. Em grande parte dos países ocidentais, as mulheres possuem a liberdade de mostrar seu rosto e corpo, conforme o limite imposto pela crença e ética do local. Entretanto, em alguns países orientais, esse ato é considerado uma ofensa religiosa. Mulheres que não cobrem seu corpo, sofrem com discriminação e violência física, em casos mais extremos até a morte.

### 3.3 ÉTICA

O significado de ética está diretamente ligado à conduta ou, também, ao modo de ser de cada indivíduo. Compreendendo o comportamento humano, torna-se possível analisar se determinadas ações tomadas são consideradas éticas ou não.

Pode-se afirmar que ética é um ato de liberdade que leva as pessoas escolherem a forma de conduzir suas vidas. Ao atribuírem valores pessoais, criam uma identidade ímpar. Através dessa personalidade, representam a si através de seus atos implicando em uma vida com sentido particular, como explica Trasferetti (2009, p. 50),

toda cultura está permeada pela dimensão ética. Disso resulta evidente que as práxis humana não se limita a reproduzir a natureza, ou a produzir obras e comportamentos “naturais”, mas cria valores e símbolos. Neles, a humanidade expressa não apenas o que é, mas o que deve ser. A dimensão ética da cultura, sempre presente, tem sido explicada e formulada de várias maneiras.

Entretanto, os conceitos de ética e moral acontecem apenas em seres racionais. Somente criaturas com intelecto podem realizar julgamentos de situações contraditórias. Para Chauí (2000), o sujeito deve entender que outras pessoas têm os mesmos direitos e deveres éticos

que a mesma possui. Diferentemente de animais que não são capazes de discernir o certo do errado, impossibilitando, assim, sua compreensão.

### 3.4 FOTOGRAFIA

A fotografia tem forte papel no cotidiano das pessoas. Com o avanço tecnológico, realizar fotos a todo instante tornou-se fácil e prático, transformando-se em um meio de comunicação indispensável entre as pessoas. Entretanto, seu real significado pode ser representado pela frase de Aristóteles (*apud* SANTOS, 2010, p. 17): “o objetivo da arte não é representar a beleza exterior das coisas, mas o seu significado interior”.

Dessa forma, pode-se definir fotografia como arte. Possuidora de diferentes funções, possibilita ao observador questionar a imagem através do seu ponto de vista. Samain (2005, p. 14) coloca que

a imagem fotográfica foi, desde que surgiu, o ponto para onde convergiram múltiplos discursos: discurso técnico, estético, literário, filosófico, psicanalítico, semiótico, sociológico e antropológico, discursos sobre seus estilos, seus gêneros, seus possíveis usos; discursos daqueles que a faziam e debates que essa imagem suscitava nos meios artísticos.

Portanto, a fotografia pode ser analisada através de diversos campos de atuação: amador, filantrópico, comercial, documentário, entre tantos outros. Todos buscam explicitar uma mensagem ao observador. Para isso, o objetivo é despertar a atenção das pessoas, fazendo-as sentir desejo, angústia, medo e demais emoções. Esses sentimentos são o foco. Quando atingidos, definem o sucesso da imagem.

### 3.5 SEMIÓTICA DA COR

A semiótica estuda o significado dos elementos através da composição de formas e cores. Um arranjo visual tem o poder de transmitir sentimentos diversos e contraditórios. Dependendo da forma como são vistos, podem induzir o expectador a passar por sensações agradáveis, perturbadoras ou de cunho questionador. Por ser uma ferramenta de comunicação, sua linguagem tem o poder de construir a mensagem desejada dependendo da

cultura e do contexto que for inserida (MEDEIROS, 2015 p. 1). Portanto, as experiências e visão de mundo de cada indivíduo são fundamentais para a construção do efeito interpretativo intelectual e sentimental.

Assim, o uso correto da cor tem a capacidade de definir as ações que o indivíduo irá realizar. Um caso frequente é demonstrado na aquisição, por parte dos consumidores, de produtos com aparência distinta. Determinados lançamentos conseguem encantá-los com tanta intensidade que os adquirir torna-se primordial em suas vidas. Nesses casos, observa-se que ocorreu uma manipulação comercial, estimulando sua venda, demonstrando, assim, que a cor tem o poder de elevar ou rebaixar o status de uma marca.

Através desse entendimento, o vermelho e o preto foram as cores escolhidas para compor as imagens desse estudo. Ambas possuem significados bons e ruins: o vermelho relaciona-se com “amor”, “paixão”, “riqueza”, “sangue”, “perigo” e “atenção”; o preto define-se como “angústia”, “seriedade”, “medo”, “tristeza”, “dor” e “depressão” (SANTOS, 2000, p. 10). A seleção destes matizes focou-se nos sentimentos que as obras desejam transmitir ao observador transpondo as mazelas sofridas pela sociedade em seu cotidiano.

#### 4. CRIAR

Nessa fase, realizou-se um estudo sobre elaborar ou não uma marca, com o intuito de estabelecer maior vínculo emocional entre obra e observador. Como trata-se de um projeto de cunho social, o indicado é desenvolver imagens que possuam conexão direta com o profissional responsável por elas. Nesse caso, optou-se pela aplicação de uma assinatura em todas as criações.

Portanto, realizou-se trabalho fotográfico para demonstrar a mensagem descrita no artigo em questão. Tanto as cores como situações presentes nelas, estão vinculadas ao tema *desrespeito*. Conforme análises, uma das cores escolhidas é a vermelha que está diretamente ligada à atenção. Pode-se, inclusive, perceber sua presença facilmente em placas ou sinais de trânsito. Além disso, o projeto busca transmitir sensação de abandono, medo e angústia. Sentimentos que serão expressos com a utilização de tonalidades escuras. Para alcançar tal objetivo, utilizou-se como cenário os ambientes externos os quais foram fotografados ao entardecer.

Para auxiliar na elaboração do contexto das imagens, empregou-se ferramentas capazes

Dessa forma, aplicou-se o *brainstorming* como facilitador no levantamento de opções para o contexto do tema estudado. Algumas das palavras citadas pelos entrevistados obtiveram maior destaque, conforme observado na imagem abaixo:

O resultado do *brainstorming* possibilitou identificar que as preocupações mais significativas relacionadas ao tema *desrespeito* são: violência sexual, trânsito, violência urbana, lixo e bebidas para menores. Através dessas palavras, tornou-se possível coletar imagens que serviram como um painel de ideias, conhecido, também, como *moodboard*. Outra ferramenta muito utilizada para compreender e aguçar a criatividade na criação de novas imagens, segundo observado abaixo:

A collage of five images illustrating social issues. The top row shows a woman being sexually assaulted, a silver car on a street, and a person holding a gun. The bottom row shows a woman running through a street littered with trash and a person holding a bottle of alcohol. A central banner contains the text: "Violência sexual | Trânsito | Violência urbana | Lixo | Bebida para menores".

145

## 4.1 VIOLÊNCIA SEXUAL

Um dos grandes desafios para denunciar o assédio ou abuso sexual está vinculado a intensa vergonha que a vítima está sentindo. Essa situação agrava-se ainda mais quando crianças sofrem com essa agressão (GROSS, 2017). Acredita-se que inúmeros casos estejam ocultos devido ao sentimento de culpa que as afligem, mas essa situação está mudando. A cada dia, mais mulheres estão lutando pelos seus direitos, gritando para serem ouvidas. Dessa forma, faz-se necessário um alerta às autoridades exigindo punição aos agressores e maior apoio as vítimas.

## 4.2 TRÂNSITO

O trânsito está entre os mais estressantes problemas da sociedade. Inúmeros veículos circulam tanto em grandes centros como em pequenas cidades. O tempo de deslocamento pode variar de uma a duas horas, dependendo do horário da saída. Entende-se que o responsável pelo caos diário nas estradas não é apenas a falta de planejamento das rodovias e da infraestrutura do local (MORIGGI, 2017). Discussões, agressividade, impaciência, imprudência e pressa tanto de motoristas quando de pedestres contribuem para essa situação. Reflexos vinculados a um problema cultural das cidades, que contribuem para a falta de empatia, tornando-se um combustível para o aumento da desordem.

## 4.3 VIOLÊNCIA URBANA

A violência urbana é uma das principais reclamações dos brasileiros. Excessivamente presente em nosso cotidiano, roubos, tráfico ou mortes tornaram-se crimes comuns perante a sociedade. Ausência de educação qualificada e alto índice de corrupção no país são alguns dos fatores associados a elevada taxa de criminalidade (ANTONELLO, 2017). Vale ressaltar, também, a existência de leis ultrapassadas que prejudicam na punição dos autores com a severidade necessária.

O problema com insegurança não acomete somente os grandes centros, ocorrendo

também em cidades menores. Um dos principais motivos pelo aumento da criminalidade está diretamente ligado ao consumo e venda de drogas. Os infratores detidos possuem uma vasta ficha criminal onde consta desde posse de entorpecentes à tentativa de homicídio. Porém, essa lista não é suficiente para mantê-los presos. Transformando os cidadãos de bem em pessoas apáticas, acuadas e sem esperança.

#### 4.4 LIXO

Devido à febre do consumismo desenfreado, diversos produtos são adquiridos e descartados pelos consumidores na mesma proporção que são fabricados. Suas embalagens despejadas em local indevido ou a inutilização de objetos ainda em perfeito estado de uso geram, diariamente, toneladas de lixo. Grande parte da população, joga seus resíduos em praias, praças e parques sem nenhuma preocupação com as consequências que essa atitude pode provocar (MORIGGI, 2017). Percebe-se que esse costume não possui relação com o nível de estudo dos indivíduos, pois jovens com alto nível de formação cometem esse ato.

Acredita-se que, além de ser um problema cultural, a falta de responsabilidade e de preocupação com a natureza são fatores que contribuam para o acúmulo de entulhos por parte dos cidadãos. Pequenas atitudes como evitar a utilização de canudos plásticos para ingerir bebidas ou depositar embalagens de guloseimas em lixeiras trariam enormes benefícios não somente para a sociedade, mas também, ao meio ambiente.

#### 4.5 BEBIDAS PARA MENORES

Devido à enorme facilidade de encontrar informação, jovens iniciam o consumo de álcool cada vez mais cedo. Atualmente, crianças a partir dos onze anos de idade já ingeriram alguma bebida alcoólica na presença de familiares ou entre amigos. O mais grave, está na visão da sociedade e dos próprios pais que não enxergam o grave problema dessa situação (CUMINALE, 2010). Na maioria dos casos, são influenciados por amigos da mesma faixa etária ou pela mídia, que os manipulam através de propagandas enganosas. Outro fator crucial que merece destaque é a falta de fiscalização e penalização dos responsáveis pelas pessoas competentes. Tornando-se irrelevante essa infração perante a sociedade em geral.

## 5. IMPLEMENTAR

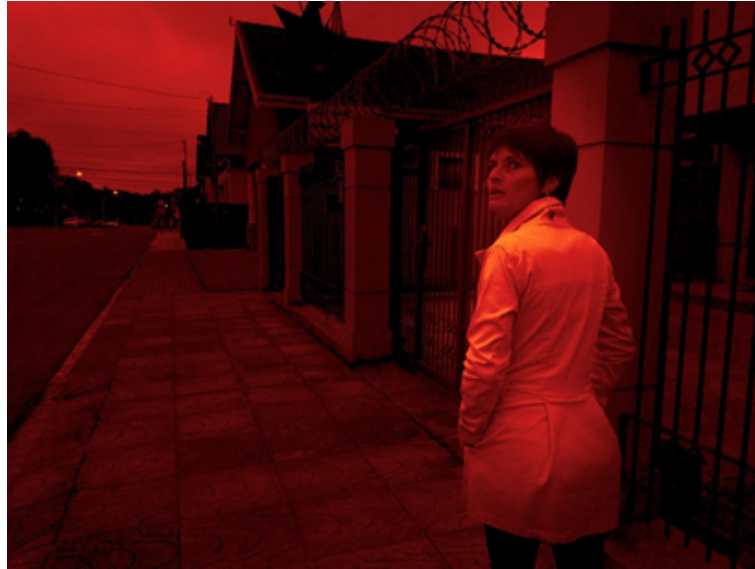
Com a escolha dos temas a serem abordados, realizou-se ensaio fotográfico buscando retratar de forma sutil a mensagem desejada. Dentre as diversas poses, selecionou-se uma imagem para cada tema: violência sexual, trânsito, violência urbana, lixo e bebida para menores. As cinco fotografias sofreram ajustes de luz e cor, com aplicação de filtros rubros e negros. São tons que intensificam o intuito de comunicar ao observador a sensação de perigo, atenção e medo. Com as imagens finalizadas, escolheu-se imprimi-las em papel fotográfico fosco Kodak endura profissional. As medidas ficaram em 800 x 600 mm de largura e altura, respectivamente, deixando-as mais nítidas e ressaltando o brilho e as nuances.

Como o projeto em questão baseia-se no cotidiano, os retratos foram realizados com a utilização da câmera fotográfica de um celular modelo S7, marca *Samsung*. Escolher uma câmera amadora e não uma máquina profissional foi fundamental para transmitir o uso de ferramentas que estão presentes em nosso dia-a-dia, sendo possível concebê-las por indivíduos que não possuam nenhum conhecimento técnico especializado.

Com as imagens em mãos, fez-se necessário nomear o projeto para uma futura exposição. Como os retratos originaram-se de diferentes posições, escolheu-se a palavra ângulo para compor o nome das obras. Conforme o dicionário virtual Dicio (2018), seu significado consiste em: “canto”, “esquina”, “lado” e “ponto de vista”. A partir desse entendimento, definiu-se o título “ÂNGULOS DO RESPEITO?”. A composição de palavras escolhidas refere-se ao olhar capturado pelo fotógrafo perante as diversas situações de *desrespeito* que ocorrem diariamente ao nosso redor. Respeito está diretamente relacionado a toda pesquisa. Esse nome tem um papel questionador, pois, trata-se de uma pergunta ao observador. A fonte utilizada foi o modelo “QG”, sendo relacionada a sua forte característica na ausência de pedaços em seu traçado. Isso simbolizada toda falta de respeito presente em cada situação encontrada.

Uma das imagens retrata o medo vivenciado diariamente pelas mulheres. É difícil andar tranquilamente pelas ruas, principalmente desacompanhada e à noite. A preocupação em ser abordada involuntariamente, agredida ou violentada é uma constante em suas vidas. Com um mundo instruído e culto, é complicado entender como determinados indivíduos acreditam que mulheres são objetos de satisfação sexual alheio. Possuir menor força física que os homens, não é sinônimo de escravidão ou submissão, como visualizado abaixo:

Figura 4: Violência Urbana



Fonte: Autor (2018).

Tabela 1: Legenda Técnica - Violência Sexual

| CÂMERA (Celular Samsung S7)   |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| Modelo da Câmera              | SM-G930F                |
| Escala de Número F            | f/1.7                   |
| Tempo de Exposição            | 1/90 s                  |
| Velocidade ISSO               | ISO-50                  |
| Distância focal               | 40 mm                   |
| IMAGEM                        |                         |
| Dimensões (L x A)             | 9452 x 7085 pixels      |
| Resolução Horizontal/Vertical | 300 dpi                 |
| Formato da Imagem             | JPG                     |
| Programa de Edição            | Adobe Photoshop CC 2017 |

Fonte: Autor (2018).

Outro retrato demonstra o conflito existente entre veículos e pessoas. O caos nas rodovias pelo excesso de automóveis, a impaciência dos motoristas gerada pelo estresse, a imprudência de pedestres desatentos, são alguns dos fatores responsáveis por mortes e acidentes banais. Os carros transformaram-se em verdadeiras armas contra a vida humana e o homem não está conseguindo conter essa epidemia de agressão e violência, como observado abaixo:

Figura 5: Trânsito



Fonte: Autor (2018).

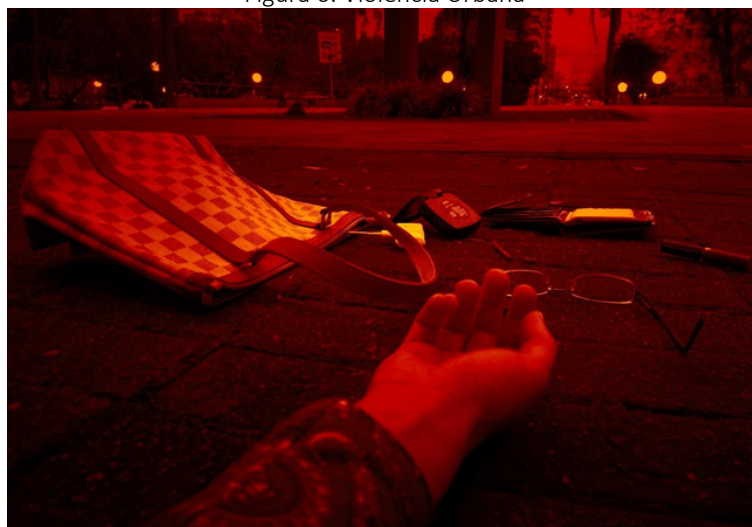
Tabela 2: Legenda Técnica - Trânsito

| CÂMERA (Celular Samsung S7)   |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| Modelo da Câmera              | SM-G930F                |
| Escala de Número F            | f/1.7                   |
| Tempo de Exposição            | 1/180 s                 |
| Velocidade ISSO               | ISO-50                  |
| Distância focal               | 40 mm                   |
| IMAGEM                        |                         |
| Dimensões (L x A)             | 9452 x 7085 pixels      |
| Resolução Horizontal/Vertical | 300 dpi                 |
| Formato da Imagem             | JPG                     |
| Programa de Edição            | Adobe Photoshop CC 2017 |

Fonte: Autor (2018).

A próxima cena evidencia a falta de segurança presente nas cidades. Os cidadãos sentem-se oprimidos pois perderam o direito de andar tranquilamente pelas ruas. Enquanto isso, os infratores estão mais organizados e armados do que os policiais. Em muitos casos, a brutalidade com a vítima é tanta, que um assalto se transforma em assassinato em segundos. Isso, para roubar um celular e algumas cédulas que servirão como moeda de troca na aquisição de entorpecentes, conforme visto abaixo:

Figura 6: Violência Urbana



Fonte: Autor (2018).

Tabela 3: Legenda Técnica - Violência Urbana

| CÂMERA (Celular Samsung S7)   |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| Modelo da Câmera              | SM-G930F                |
| Escala de Número F            | f/1.7                   |
| Tempo de Exposição            | 1/90 s                  |
| Velocidade ISO                | ISO-200                 |
| Distância focal               | 40 mm                   |
| IMAGEM                        |                         |
| Dimensões (L x A)             | 9452 x 7085 pixels      |
| Resolução Horizontal/Vertical | 300 dpi                 |
| Formato da Imagem             | JPG                     |
| Programa de Edição            | Adobe Photoshop CC 2017 |

Fonte: Autor (2018).

A seguinte fotografia confirma a relação entre o homem com o lugar onde vive. Devido ao cotidiano agitado, pequenos detalhes passam despercebidos aos nossos olhos. O simples ato de depositar o lixo em lugar inadequado e de convívio público, demonstra o total *desrespeito* com o próximo e com o meio ambiente. Além de criar uma imagem de sujeira e abandono, o acúmulo de resíduos contribui para o aumento na incidência de doenças, como demonstrado abaixo:

Figura 7: Lixo



Fonte: Autor (2018).

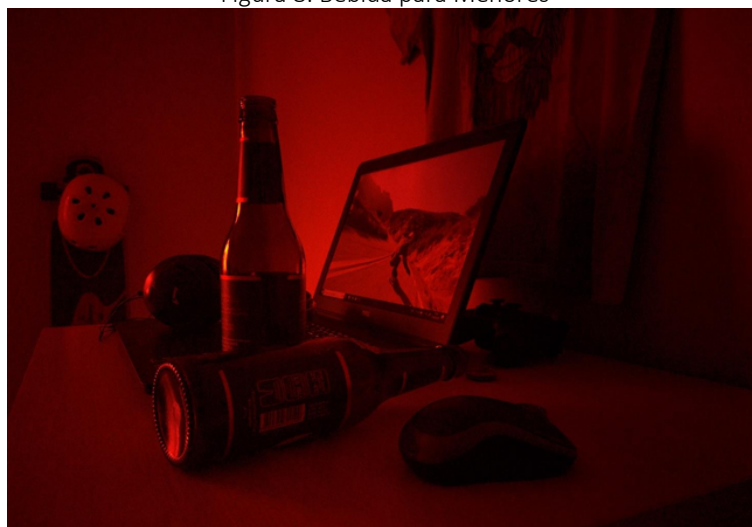
Tabela 4: Legenda Técnica - Lixo

| CÂMERA (Celular Samsung S7)   |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| Modelo da Câmera              | SM-G930F                |
| Escala de Número F            | f/1.7                   |
| Tempo de Exposição            | 1/90 s                  |
| Velocidade ISO                | ISO-100                 |
| Distância focal               | 40 mm                   |
| IMAGEM                        |                         |
| Dimensões (L x A)             | 9452 x 7085 pixels      |
| Resolução Horizontal/Vertical | 300 dpi                 |
| Formato da Imagem             | JPG                     |
| Programa de Edição            | Adobe Photoshop CC 2017 |

Fonte: Autor (2018).

O último ambiente comprova que os adolescentes desfrutam do consumo de bebidas alcoólicas em seus lares. Começam provando em festas ou finais de semana incentivados por familiares ou amigos. Depois, tudo vira motivo para beber: aniversário, boas notas, fim de relacionamento, mudança de cidade, podendo transformar-se em vício. Muitas crianças, inclusive, conseguem comprar bebidas alcoólicas em lugares públicos sem a apresentação de carteira de identidade, facilitando o consumo, conforme visualizado abaixo:

Figura 8: Bebida para Menores



Fonte: Autor (2018).

Tabela 5: Legenda Técnica - Bebidas para Menores

| CÂMERA (Celular Samsung S7)   |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| Modelo da Câmera              | SM-G930F                |
| Escala de Número F            | f/1.7                   |
| Tempo de Exposição            | 1/90 s                  |
| Velocidade ISSO               | ISO-200                 |
| Distância focal               | 40 mm                   |
| IMAGEM                        |                         |
| Dimensões (L x A)             | 9452 x 7085 pixels      |
| Resolução Horizontal/Vertical | 300 dpi                 |
| Formato da Imagem             | JPG                     |
| Programa de Edição            | Adobe Photoshop CC 2017 |

Fonte: Autor (2018).

Para melhor demonstrar as obras, os visitantes entrarão em uma sala escura onde as cinco fotografias estarão suspensas por cordas possibilitando melhor interação entre obra e indivíduo. Além disso, serão utilizadas luzes vermelhas direcionadas sobre os retratos. Seus movimentos combinados às luzes proporcionarão uma nova experiência enfatizando sensações de desconforto e angústia. Outro fator constante, será a sensação de perigo e medo, proporcionados pelas sombras projetadas nas paredes, devido ao movimento das pessoas presentes. O objetivo das imagens não é chocar, mas sim, possibilitar a compreensão e significado que as cenas transmitem para cada pessoa, tornando-as mais questionadoras e responsáveis pelos seus atos perante a sociedade.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *design* tem papel de extrema importância na sociedade. Com o passar dos anos, nota-se maior compreensão sobre seu significado. Quando se fala de bens materiais, seu principal objetivo é criar desejos e seu dever é saciá-los. Entretanto, o *designer* pode atuar com foco no ser humano, despertando a atenção e senso crítico dos indivíduos aos problemas relacionados em seu cotidiano.

O presente artigo demonstra situações de *desrespeito* ocorridas com frequência em nossa vida. Este estudo, então, identificou as cenas que mais amedrontam e irritam as pessoas, possibilitando transpor essas mazelas em fotografias expressivas de cunho social. Com as obras concluídas, foi possível realizar exposição com o intuito de transpor o conceito imaterial do artista em obras reflexivas. A intenção não é chocar o observador, mas sim, fazê-lo pensar e analisar sua conduta perante o coletivo.

Portanto, o propósito do projeto é alertar, através de uma produção fotográfica, sobre os perigos enfrentados em nosso mundo capitalista. Tudo indica que as pessoas perderam a sensibilidade de olhar ao redor e perceber que existem problemas muito importantes a serem enfrentados, sobretudo, no espaço citadino no que tange o comportamento dos cidadãos. A busca pelo acúmulo de dinheiro, o status social e o poder inabalável podem levar os indivíduos a se tornar pessoas egoístas e automatizadas. Cabe ao *designer* resgatar a empatia e o *respeito* ao próximo impactando o meio onde vive.

## REFERÊNCIAS

ABRANTES, Letícia. **Brainstorming: Faça uma chuva de ideias!** Disponível em: <<https://saiaadolugar.com.br/brainstorming/>>. Acesso em: 10 set. de 2019.

ANTONELLO, Lizie. Bento Gonçalves totaliza 30 assassinatos no ano e atinge violência histórica. **Pioneiro**, Caxias do Sul, 04 dez. 2017. Caderno Geral. Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2017/12/bento-goncalves-totaliza-30-assassinatos-no-ano-e-atinge-violencia-historica-10053417.html>>. Acesso em: 11 de set. de 2019.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011.

BROWN, Tim. **Design Thinking:** uma metodologia ponderosa para decretar o fim das velhas

ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

CUMINALE, Natalia. Adolescentes começam a beber cada vez mais cedo. **Veja**, São Paulo, 02 jul. 2010. Seção Saúde. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/adolescentes-comecam-a-beber-cada-vez-mais-cedo/>>. Acesso em: 10 de set. de 2019.

DICIO. **Significado de ângulo**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/angulo/>>. Acesso em: 07 de set. de 2019.

DICIO. **Significado de respeito**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/respeito/>>. Acesso em: 07 de set. de 2019.

FERNANDEZ, Angelica. **Concepts of respect as na approach to addressing ageism**. [s.l.]: 26 mai. 2010. Disponível em: <<http://www.respectforseniors.org/pdf/Concepts%20of%20respect%20as%20an%20approach%20to%20addressing%20ageism.pdf>>. Acesso em: 05 de set. de 2019.

GROSS, Laura. Abuso sexual infantil: Bento já registra 17 casos em 2017. **Semanário**, Bento Gonçalves, 12 mai. 2017. Caderno Geral. Disponível em: <<http://jornalsemanario.com.br/abuso-sexual-infantil-bento-ja-registra-17-casos-em-2017/>>. Acesso em: 26 de set. de 2019.

HCD. **Human Centered Design**: Kit de Ferramentas. 2. ed. Disponível em: <[http://brazil.enactusglobal.org/wp-content/uploads/sites/2/2017/01/Field-Guide-to-Human-Centered-Design\\_IDEOorg\\_Portuguese-73079ef0d58c8ba42995722f1463bf4b.pdf](http://brazil.enactusglobal.org/wp-content/uploads/sites/2/2017/01/Field-Guide-to-Human-Centered-Design_IDEOorg_Portuguese-73079ef0d58c8ba42995722f1463bf4b.pdf)>. Acesso em: 20 de set. de 2019.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.

MCCABE, M. et al. **Respect in na Ageing Society**. [s.l.]: 19 mar. 2010. Disponível em: <<http://www.benetas.com.au/Portals/0/Respect%20in%20an%20Ageing%20Society%20ful%20report.pdf>>. Acesso em: 28 de set. de 2019.

MEDEIROS, Diego Piovesan. **Semiótica aplicada ao Design**. [s.l.]: 04 dez. 2015. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2895111/mod\\_resource/content/1/Apostila%20de%20semi%C3%B3tica.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2895111/mod_resource/content/1/Apostila%20de%20semi%C3%B3tica.pdf)>. Acesso em: 20 de set. de 2019.

MENDES, Marina Moscovici. A importância do Respeito. **Empresas & Negócios**, São Paulo, 06 ago. 2013. Disponível em: <<http://jornalempresasenegocios.com.br/index.php/reencantando-empresas/64-marina-m-mendes/128-a-importancia-do-respeito>>. Acesso: 22 abr. 2018.

MORIGGI, Ranieri. Sujeira nas ruas: Muita diversão e pouca educação. **Jornal Semanário**, Bento Gonçalves, 23 set. 2017. Disponível em: <<http://jornalsemanario.com.br/sujeira-nas-ruas-muita-diversao-e-pouca-educacao>>. Acesso: 20 abr. 2018.

MOURA, M. et al. **Faces do Design**. São Paulo: Rosari, 2003.

SAMAIN, Etienne. **O fotográfico**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005.

SANTOS, Joel. **Fotografia**: Luz, Exposição, Composição, Equipamento. Famalicão, PT: Centro Atlântico PT, 2010. Disponível em: <<http://www.centroatl.pt/titulos/tecnologias/fotografia/imagens/excerto-livro-ca-fotografia.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2018.

SANTOS, Silvio Eduardo Teles dos. **Psicologia das Cores**. Balneário Camboriú, 2000. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT19082011191850.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2018.

TRASFERETTI, José. **Ética e Responsabilidade Social**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2009.

VIANNA, M. et al. **Design Thinking**: Inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

## Angles of Respect? Photographic Project as a Social Criticism in the Light of Design Thinking

### ABSTRACT

The objective of this article is to demonstrate the different scenes of disrespect with a critical emphasis on the social problems that occur in the everyday life. Through exploratory research, it was possible to identify five main situations related to the topic that apparently frighten the society. For that, it was used Design Thinking due to its methodology focused on the human being. As a result, photographs were taken that show real events witnessed and lived every day, captured through the lens of the photographer. At the end, it was possible to organize an exhibition of the portraits allowing greater interaction between work and individual since its purpose is to instigate the observer to question his conduct by lack of respect that occurs around him.

**Keywords:** Everyday Life. Disrespect. Respect. Photography. Critical.

## ¿Ángulos de respeto? Proyecto fotográfico como crítica social a la luz del pensamiento de diseño

### RESUMEN

El propósito de este artículo es demostrar las diferentes escenas de falta de respeto, con énfasis crítico en los problemas sociales que ocurren en la vida cotidiana. A través de una investigación exploratoria, se identificaron cinco situaciones principales relacionadas con el tema que provocan la sociedad. Para esto, utilizamos Design Thinking, debido a su metodología enfocada en el ser humano. Como resultado, se tomaron fotografías que

muestran eventos reales presenciados y vividos diariamente, capturados por los ojos del fotógrafo. Al final, fue posible organizar una exposición de los retratos, lo que permitió una mayor interacción entre el trabajo y el individuo, ya que su propósito es instigar al observador a cuestionar su conducta antes que el comportamiento social.

**Palabras clave:** Vida Cotidiana. Falta de Respeto. Respeto. Fotografía. Crítica

Recebido em: 16/10/2019

Aceite em: 05/02/2020